

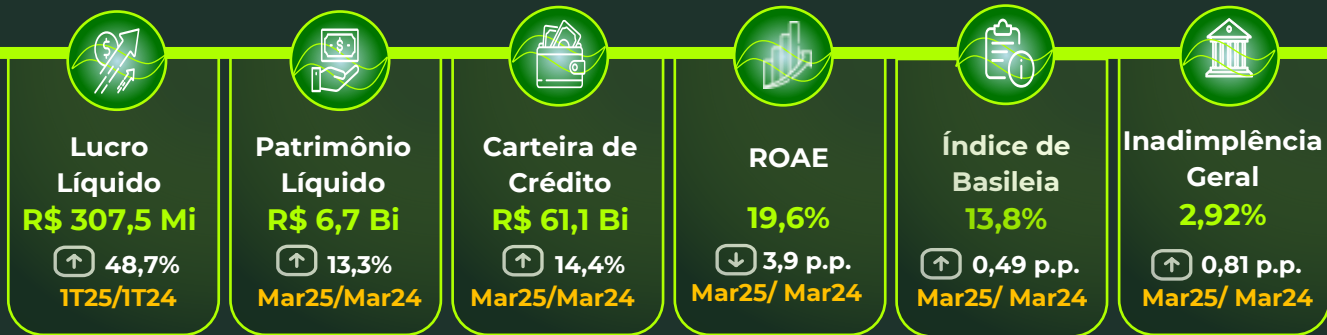
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO **1T25**



Sumário

Carta ao Leitor	3
Panorama Econômico	4
Rede de Atendimento	5
Atendimentos	5
Programa Transformação	6
ASG - Ambiental, Social e Governança	7
Governança Corporativa	10
Desempenho Econômico-Financeiro	11
Resultado Líquido	11
Patrimônio Líquido.....	11
Resultado Financeiro	11
Desempenho Operacional	12
Fomento Contratado	12
Desembolso	12
Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO.....	13
Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF	13
Apoio aos Pequenos Negócios	13
Micro e Pequenos Empreendedores Individuais - MPEIs.....	14
Microcrédito Produtivo Orientado – MPO	14
Crédito Comercial	14
Receitas de Tarifas Bancárias.....	14
Receitas de <i>Del Credere</i>	15
Receitas de Seguridade.....	15
Despesas Administrativas.....	15
Inadimplência	16
Gestão de Capital	16
Gestão de Pessoas	17
Tecnologia da Informação – TI	18
Ouvidoria	19
Segurança Corporativa	19
Desempenho das ações BAZA 3	20
Obrigações ou Responsabilidades assumidas pelo banco para atender ao Interesse Público	21
Auditoria Independente – PWC	21

Principais Resultados do 1T25



Prezados Acionistas e Público em Geral,

Apresentamos nossos resultados alcançados no 1T25. Este foi um período desafiador, marcado pela implementação da Resolução CVM nº 4.966/21. Em função disso, tivemos que padronizar todo o nosso sistema contábil e operacional para atender às exigências dessa nova norma, assegurando, assim, a continuidade na transmissão de informações transparentes e confiáveis aos nossos investidores, clientes e demais *stakeholders*.

No 1T25 obtivemos o Lucro Líquido de R\$ 307,5 milhões, apresentando crescimento de 48,7% em relação ao 1T24. Atingimos a marca de R\$ 61,1 Bi de saldo de Carteira de Crédito, com crescimento de 14,4% comparado a março de 2024.

O Programa Transformação, iniciado no final do 2º semestre de 2023, começa a apresentar seus resultados mostrando a eficiência do crescimento da carteira de crédito, com a criação de novos produtos e a mudança no modelo de atuação frente ao mercado. Neste período, registramos o Patrimônio Líquido de R\$ 6,7 bilhões, com aumento de 13,3% em relação a março de 2024. O *Return on Average Equity* (ROAE) foi de 19,6%, apresentando redução de 3,9 p.p. ao compararmos com o período anterior, mesmo com a redução continuamos apresentando um ótimo retorno aos nossos investidores.

O índice de basileia teve crescimento de 0,49 p.p. em relação a março de 2024 (13,28%), alcançando o percentual de 13,77%. Neste momento, mesmo com as mudanças regulatórias, mantivemos o foco necessário nos negócios e na gestão de capital. A inadimplência se elevou no período, chegando a 2,92%, crescendo 0,81 p.p. em relação a março de 2024 (2,11%). Neste momento, estamos monitorando todas as operações de crédito e principalmente as do setor agropecuário, que passa por instabilidade.

Concluimos esta mensagem agradecendo, mais uma vez, a confiança de nossos investidores e o comprometimento do nosso time de colaboradores, cuja contribuição é fundamental para a qualidade do nosso atendimento e para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Atenciosamente,
A Administração.

Panorama Econômico

No contexto regional, o desempenho do segmento industrial foi misto: Pará e Mato Grosso apresentaram crescimento de 3,0% e 1,3%, respectivamente, ambos acima do resultado agregado nacional (1,4%). Por outro lado, Amazonas e Maranhão registraram quedas de (2,2%) e (7,9%), respectivamente, influenciadas pela retração na indústria de transformação.

No 1T25, as vendas no comércio varejista dos estados da Amazônia Legal registram crescimento médio de 6,15%, superando a taxa nacional, que foi de 3,6%. Todos os estados da região apresentaram resultados positivos, com destaque para Amapá (16,4%), Tocantins (8,2%), Roraima (5,0%) e Acre (4,9%). Esse desempenho acima da média é atribuído a uma combinação de fatores, como o aumento dos repasses de benefícios sociais, a recuperação gradual do mercado de trabalho local e a expansão do crédito ao consumo.

A safra de grãos, de acordo com estimativas da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), aumentará 15,1% na Região Norte, com os melhores desempenhos observados em Rondônia (26,9%), Amapá (25,7%) e Pará (7,5%).

No contexto nacional, a economia brasileira cresceu 3,8% no 1T25, segundo o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR). No entanto, nas projeções realizadas pelo mercado, a expectativa é de que o crescimento da economia brasileira em 2025 fique entre 1,9% e 2,5%. O grande desafio econômico atual é a convergência da inflação para a meta de 3%, estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Segundo dados do IBGE, no acumulado de março de 2024 a março de 2025, a taxa de inflação medida pelo IPCA atingiu 5,48%, o maior nível desde fevereiro de 2023 (5,6%). O índice continuou sendo impactado principalmente pelo aumento dos preços de alimentos, destacando-se os aumentos de 22,5% do tomate, 8,14% do café moído e 13,13% do ovo de galinha.

Em relação ao mercado de trabalho, os dados do IBGE indicam que, no primeiro trimestre de 2025 o Brasil registrou saldo positivo de 654 mil de empregos formais, representando redução de 9,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse resultado indica que a política monetária restritiva está afetando o mercado de trabalho brasileiro.

Na conjuntura internacional, o 1T25 apresentou um cenário econômico complexo e multifacetado, marcado pela continuidade de tendências anteriores e pela emergência de novos desafios. O aumento do protecionismo, deflagrado por meio do aumento das tarifas dos EUA em relação aos seus parceiros comerciais, tem sido um fator relevante para as expectativas de crescimento da economia neste ano. A China cresceu 5,4% no primeiro trimestre de 2025 em comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto na União Europeia (UE) a taxa de crescimento foi de 0,4%, acima das expectativas dos analistas de mercado.

Rede de Atendimento

Atuamos nos nove Estados da Amazônia Legal Brasileira (Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), bem como na cidade de São Paulo/SP, e mantemos uma unidade representativa em Brasília/DF. Fechamos o 1T25 com uma estrutura de rede de atendimento formada por 123 unidades, sendo 105 agências tradicionais, 17 agências de negócios e 01 Posto de Atendimento Avançado-PAA. Contamos também com 75 Unidades de Microfinanças - UMF do Programa BASA acredita.

123 Unidades Distribuídas

105 Agências tradicionais

17 Basa negócios

01 Posto de Atendimento

Avançado – PAA

75 do UMFs BASA Acredita

Sede

em Belém-PA

09 Estados

da Amazônia Legal, além de unidades em São Paulo e Distrito Federal

2.865

Empregados

Atendimentos

No 1T25, tivemos um desempenho positivo no número de contas correntes, atingindo 445,4 mil contas, representando crescimento de 10,4% no período. As contas de Pessoas Físicas somaram 378 mil, com avanço de 11,3%, enquanto as contas das Pessoas Jurídicas chegaram a 67,4 mil, registrando elevação de 5,6%.

O atendimento físico apresentou crescimento de 1,0%, demonstrando que, apesar da crescente digitalização, ainda há uma parcela de clientes que recorrem às agências para realizar operações, devido à limitação de acesso digital em algumas regiões. Por outro lado, os canais tradicionais de autoatendimento vêm perdendo espaço de forma expressiva. Os caixas eletrônicos registraram queda de 31,9%, movimento associado à migração de transações para plataformas digitais. A rede de Caixas 24 horas também apresentou retração, embora mais leve, de 2,57%, enquanto a rede Saque e Pague teve uma redução significativa de 30,4% no volume de transações. Em contrapartida, o *mobile banking* apresentou crescimento de 49,5%, evidenciando uma mudança clara na preferência dos usuários por soluções mais ágeis, acessíveis e integradas ao seu dia a dia.

Quanto às transações via Pix, foram registradas 2,1 milhões de operações, representando elevação de 37,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior. A quantidade de novas chaves Pix também apresentou crescimento expressivo, totalizando 21,6 mil, com alta de 99,2% em relação ao 1T24.

Programa Transformação

Desde o início da execução do Programa de Transformação, em maio de 2024, avançamos de forma consistente na modernização dos sistemas, processos e modelo de atuação. Em apenas 10 meses, alcançamos resultados concretos, mantendo o número de funcionários inalterado. A reestruturação do atendimento comercial e a ampliação do acesso a recursos além do FNO permitiram a implementação de um modelo mais centrado no cliente, com mais de R\$ 700 milhões em crédito contratado, mais de 300 novos clientes.

A eficiência operacional também evoluiu, com a centralização e automação de processos, reduzindo o *backoffice* nas agências e aprimorando controles e rotinas, especialmente nos processos de crédito. Com foco na diversificação de receitas, expandiremos nosso portfólio de produtos até julho de 2025, com o lançamento de cartões, consórcios, adquirência e novos produtos de seguros.

A transformação também inclui novos canais e tecnologias: um novo aplicativo, *internet banking* modernizado, *Contact Center*, *chatbot* e revitalização de agências. A atuação com parceiros estratégicos, como correspondentes bancários, ampliará o alcance do Pronaf e do BASA Acredita (MPO).

Além disso, o banco está implementando um novo modelo de atendimento baseado em Gestão de Relacionamento com o Cliente (CRM) e plataformas digitais, com foco na personalização, em especialistas por produto e na visão 360° do cliente, inclusive para o público de alta renda. Já colhemos resultados importantes: 60% das agências operam no novo modelo, apresentando crescimento na base de clientes – principalmente entre pequenos e médios – e R\$ 700 milhões adicionais em crédito contratados em relação ao ano anterior. Esses avanços reforçam o nosso compromisso com uma atuação mais moderna, eficiente e alinhada ao desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Nos próximos 12 meses, a transformação será ainda mais percebida pela rede e as centrais, e continuaremos engajando-as para demonstrar os avanços em crédito, produtos, canais e tecnologia. Como resultado, estamos mais diversificados em receita, com a maior participação de produtos além do crédito (ex: seguros, consórcios e adquirência) e maior participação de novos *fundings*. Para suportar esse crescimento, os processos continuarão sendo otimizados para trazer maior eficiência, controle e menor risco operacional e de crédito; e vamos evoluir a universidade corporativa, com bolsas para executivos, gerentes e coordenadores.

Modernização na Contabilidade

Estamos empenhados em adotar e manter práticas contábeis que atendam às exigências regulatórias e do mercado. Para isso, investimos em projetos voltados para a adaptação da contabilidade às novas demandas e para a modernização de nossas operações nesse âmbito. Seguimos pautando nossa atuação por uma conduta contábil responsável, ancorada em rigor técnico e no compromisso com a transparência.

- Projeto Corporativo IFRS / Res. CMN 4.966/21 e Modernização da Contabilidade: O projeto visa obter resultados sólidos, em alinhamento com nosso Plano Estratégico, por meio do cumprimento regulatório e do fortalecimento da governança institucional. O objetivo geral é implantar a nova contabilidade de instrumentos financeiros, em conformidade com a Resolução CMN 4.966, publicada em novembro de 2021, além de revisar e modernizar o modelo de atuação da área contábil.

ASG - Ambiental, Social e Governança

A sustentabilidade está no centro da nossa missão, que promove o desenvolvimento sustentável da Amazônia, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e ao Plano de Transformação Ecológica. Internamente, são desenvolvidos projetos como a Agenda ASG, que fortalece a cultura de sustentabilidade, e a Responsabilidade Socioambiental e Climática (PR SAC), que integra critérios sociais, ambientais e climáticos às nossas atividades, promovendo crescimento econômico aliado à preservação ambiental.

Agenda ASG

No 1T25, a Agenda ASG e o plano de ação da PR SAC foram atualizados, fortalecendo o compromisso com a sustentabilidade. Ampliou-se o apoio a projetos de bioeconomia, transição energética, restauração de ecossistemas e cadeias produtivas sustentáveis, com foco na inclusão social e alinhamento a sete ODS da ONU. As diretrizes adotadas estão alinhadas aos ODS da ONU, com destaque para sete deles:

Alinhamento aos ODS

A agenda ASG possui alinhamento direto com 7 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.



A Agenda ASG promove o desenvolvimento sustentável por meio do crédito verde, da geração de empregos em cadeias sustentáveis, da redução de emissões e da restauração de ecossistemas. Alinhada à PRSAC, que se baseia na Resolução CMN nº 4.945/2021, a iniciativa reforça a inclusão de critérios socioambientais e climáticos nas operações do banco, com foco nos ODS, especialmente na redução das desigualdades, na preservação da biodiversidade e no combate às mudanças climáticas.

Gestão de Impactos Ambientais

No 1T25, ampliamos a atuação em projetos de bioeconomia, conservação e infraestrutura sustentável, com destaque para os avanços no Programa AMABIO e o início do apoio técnico da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) em infraestrutura verde e saneamento na Amazônia. Fortalecemos também o monitoramento de riscos socioambientais e climáticos (RSAC) e nos preparamos para adotar os padrões *International Sustainability Standards Board* (ISSB) e *Taskforce on Nature-related Financial Disclosures* (TNFD), aprimorando a avaliação de impactos e riscos com mais transparência.

Programa Floresta +

O Programa Floresta+ Amazônia já beneficiou cerca de 230 produtores rurais, conservando 5 mil hectares e aproximadamente 3 milhões de árvores. No 1T25, foram destinados R\$ 378 mil aos 173 beneficiários diretos, sendo 61% mulheres, alcançando 685 famílias, principalmente no Acre, no Amazonas e em Rondônia. As ações promoveram práticas sustentáveis, conservando 133 hectares e fortalecendo o compromisso com a proteção ambiental e o desenvolvimento inclusivo na Amazônia Legal.

Sustentabilidade e Desenvolvimento Regional

Destinamos, no 1T25, o valor de R\$ 1,7 bilhão para as Linhas Verdes, com crescimento de 41,7% em relação ao mesmo período de 2024, demonstrando uma forte ênfase na preservação ambiental e no financiamento de projetos que promovem práticas sustentáveis. Esses recursos contribuem para o avanço de setores estratégicos, como energia renovável, agricultura sustentável e infraestrutura verde, garantindo benefícios de longo prazo.

Gestão de Impactos Sociais

Nossos investimentos geram impactos sociais além do retorno financeiro, promovendo benefícios socioambientais e o desenvolvimento econômico regional. No 1T25, ampliamos o apoio a empresas com práticas sustentáveis e foco social, estimulando setores produtivos, gerando empregos, aumentando a renda familiar e fortalecendo o consumo local.

Inclusão Social e Redução de Desigualdades

No 1T25, municípios de baixa e média renda prioritários contrataram R\$ 2,5 bilhões, o que representou aumento de 48% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para os municípios de baixa renda, que contrataram R\$ 397,5 milhões — alta de 98% frente aos R\$ 200,3 milhões do 1T24.

Desenvolvimento de Áreas Estratégicas (Faixa de Fronteira)

No 1T25, os municípios da Faixa de Fronteira registraram crescimento de 76,4%, registrando um valor de R\$ 1,2 milhão. Os recursos foram destinados a áreas estratégicas como educação e qualificação profissional, infraestrutura econômica e urbana, desenvolvimento social, meio ambiente e fortalecimento da gestão pública, com foco em territórios prioritários definidos pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR).

BASA Acredita Pra Elas

O BASA Acredita Pra Elas foi criado para atender mulheres empreendedoras, dentro do Programa de Microcrédito Produtivo e Orientado (MPO), com condições especiais de crédito. No 1T25, registramos um valor total de R\$ 39,5 milhões, apresentando redução de 9,2% em comparação com o 1T24, sendo R\$ 29,0 milhões provenientes do segmento urbano e R\$ 10,5 milhões do segmento rural. A quantidade de empreendedoras atendidas cresceu, alcançando 9.099, com variação positiva de 110,2% em relação ao 1T24. O programa beneficia clientes inscritas no CadÚnico, com foco na independência financeira e no apoio a micro e pequenos negócios.

Pesquisa Científica

No que diz respeito ao incentivo à pesquisa científica, evidenciamos um comprometimento cada vez maior com o apoio à pesquisa e à inovação sustentável. No 1T25, destinamos R\$ 701 mil para apoiar pesquisas nos editais de 2022 e 2024, distribuindo R\$ 129 mil para o primeiro e R\$ 572 mil para o segundo, ambos em desenvolvimento. Esse investimento destaca a importância que atribuímos à inovação e ao avanço científico, reconhecendo o papel crucial dessas pesquisas no progresso tecnológico e no desenvolvimento sustentável.

Essa atuação reflete nossa posição de protagonista na construção de uma economia verde e inclusiva, consolidando nosso papel como catalisador na transição para uma economia de baixo carbono na região.

Patrocínios

No 1T25, patrocinamos R\$ 3,4 milhões para eventos sociais, ambientais, culturais, esportivos, exposições, congressos e para o Rouanet Norte. Dois patrocínios de grande relevância foram contratados: o Festival Brasileiro de Cinema em Paris, que celebra a diversidade e a riqueza do cinema nacional em um dos mais tradicionais eventos culturais brasileiros no exterior, e o Circuito das Estações Belém, uma das maiores corridas de rua do Brasil, que promove saúde, bem-estar e movimenta a economia local.

Além desses, seguimos apoiando talentos por meio de patrocínios recorrentes, como a nadadora Adrielle Marcela, destaque nacional com resultados expressivos em campeonatos brasileiros, e o judoca Karlen Oliveira, jovem promessa que se prepara para grandes competições e desenvolve ações comunitárias por meio do esporte.

Governança Corporativa

Mantemos o compromisso com os princípios de independência, essenciais para as práticas organizacionais. Entre os membros do Comitê de Auditoria, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, 43% são independentes. Além disso, enfatizamos a governança e a transparência, especialmente em ações de sustentabilidade, alinhando-se às normas regulatórias e às expectativas dos *stakeholders*.

Adotamos as melhores práticas de governança corporativa, mantendo compromisso com os princípios de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Somos Nível 1 no Indicador de Governança (IG-SEST), instrumento de acompanhamento contínuo que tem como objetivo avaliar o cumprimento dos requisitos exigidos pela legislação e definições estabelecidas nas resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) e por diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que buscam implementar as melhores práticas de mercado e maior nível de excelência em governança corporativa.

O Programa de Integridade foi atualizado em janeiro de 2025, com o objetivo de atender às boas práticas de mercado e às exigências regulatórias. As diretrizes reforçam a ética e a responsabilidade de todos os envolvidos. Os indicadores de integridade estão sendo revisados, reafirmando o compromisso com a transparência e a governança. Além disso, a estrutura normativa interna é revisada periodicamente para garantir conformidade e eficácia.

Assembleia Geral de Acionistas

Conselho Fiscal

Composto por 4 (quatro) membros, sendo 3 (três) indicados pela União e 1 (um) pelos acionistas minoritários.

Conselho de Administração

Composto de 7 (sete) membros, 4 (quatro) indicados pela União, sendo 3 (três) indicados pelo Ministro de Estado da Fazenda e 1 (um) indicado pelo Ministro de Estado da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos; 1 (um) representante dos empregados; 1 (um) representante dos acionistas minoritários; e o Presidente do banco como membro nato.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva, eleita pelo Conselho de Administração, é composta pelo Presidente do banco e 5 (cinco) Diretores Executivos.

Comitê de Auditoria

Composto por 3 (três) membros independentes.

Comitê Estratégico de Crédito, Riscos e de Capital

Composto por 3 (três) membros, sendo 1 (um) independente.

Comitê Estratégico ASG

Composto por 3 (três) membros, sendo 1 (um) independente.

Comitê Estratégico de Inovação e Tecnologia

Composto por 3 (três) membros.

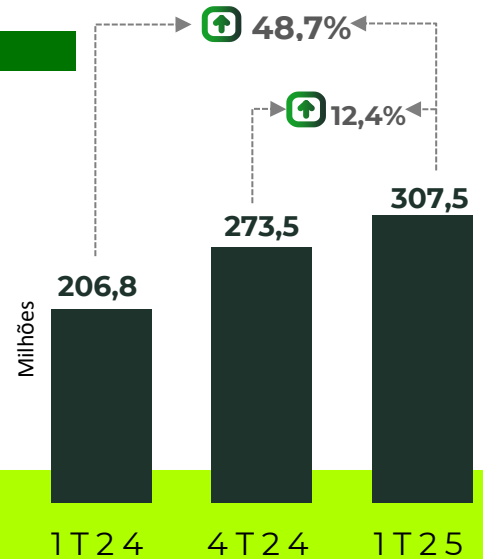
Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração

Composto por 3 (três) membros, sendo 1 (um) independente.

Desempenho Econômico-Financeiro

Resultado Líquido

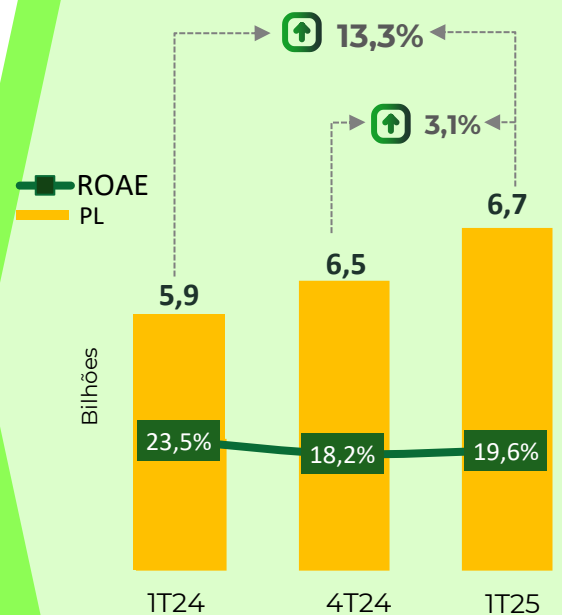
Nesse período, registramos um lucro líquido de R\$ 307,5 milhões, elevação de 48,7% em relação ao 1T24. Esse aumento está relacionado, principalmente, ao aumento nas Receitas de Intermediação Financeira, Resultados com TVM, *Del Credere*, aliado ao aumento nas receitas e a gestão eficiente das despesas.



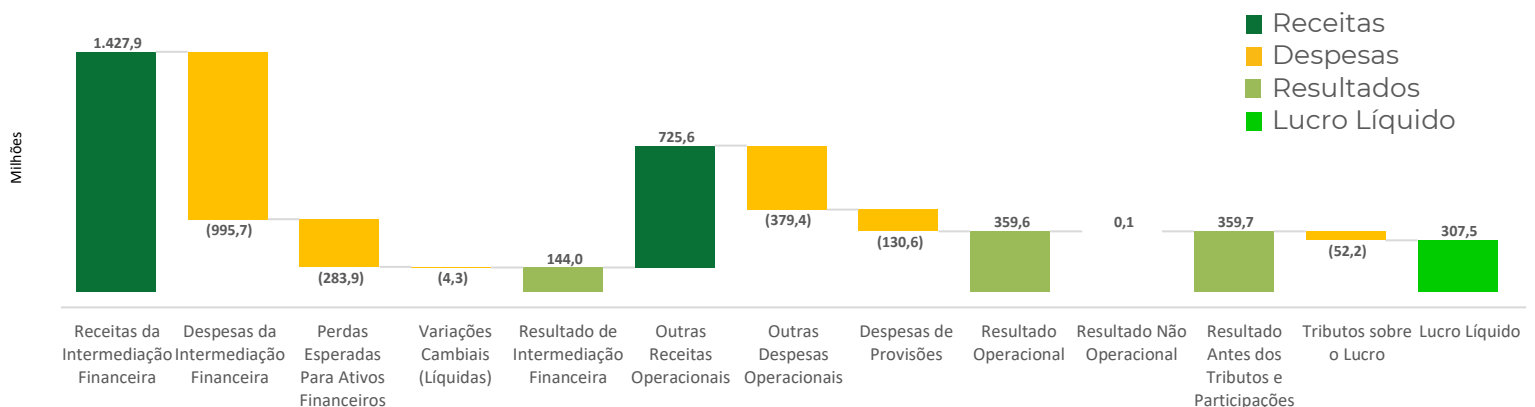
Patrimônio Líquido

No 1T25, o patrimônio líquido alcançou R\$ 6,7 bilhões, demonstrando estabilidade em relação ao trimestre anterior e crescimento de 13,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a capitalização sólida e o crescimento sustentável da instituição. Esse aumento acompanhou a expansão dos ativos, que atingiram R\$ 56,7 bilhões, registrando um avanço de 17,7% em comparação ao 1T24.

O *Return on Average Equity* (ROAE) foi de 19,6%, menor 3,9 p.p. em comparação a março de 2024.



Resultado Financeiro



Desempenho Operacional

No 1T25, fortalecemos nossa atuação em apoio ao desenvolvimento econômico regional ao concretizarmos operações de crédito no valor total de R\$ 3,2 bilhões, período em que apresentamos variação positiva de 7,9% em comparação com o 1T24. Foram efetivados 14.195 contratos, beneficiando diretamente 10.468 clientes, registrando o crescimento de 64% na quantidade de clientes atendidos em relação ao mesmo período do ano anterior.

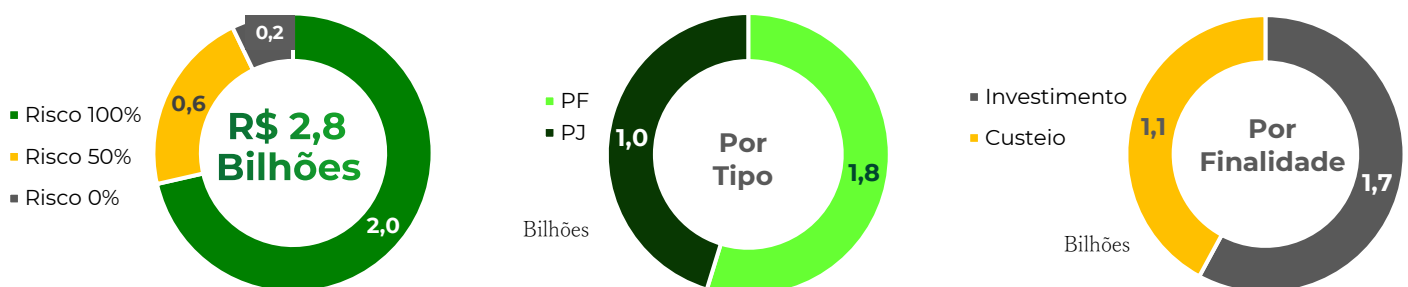


Fomento Contratado

No 1T25, contratamos R\$ 3,2 bilhões em crédito de fomento, o que representou crescimento de 7,9% em comparação com o mesmo período do exercício anterior. O aumento do valor das contratações no início do ano reflete a intensificação na busca por novos negócios e o maior foco no cumprimento das metas operacionais atomizadas.

Desembolso

No acumulado do 1T25, o total das liberações de fomento foi de R\$ 2,8 bilhões, crescimento de 8,9% em relação ao 1T24, em razão dos aumentos das contratações. Esse montante beneficiou 11.471 clientes, e durante o período, 72,3% dos desembolsos foram realizados com risco 100% — ou seja, assumidos pela Instituição — o que gera maior receita de *Del Credere* do FNO.



Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO

Somos o administrador exclusivo do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), com o objetivo de fomentar o desenvolvimento da Região Norte, constituindo o principal instrumento financeiro da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) para a redução das disparidades regionais.

Anualmente, a execução dos recursos é realizada por meio de Programas de Financiamento, seguindo as diretrizes e orientações gerais do MIDR e pelas prioridades setoriais e espaciais estabelecidas pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). No 1T25, aplicamos R\$ 2,8 bilhões em financiamentos com recursos do FNO, apresentando elevação de 2,5% em relação ao 1T24, quando foi contratado R\$ 2,7 bilhões. Do montante aplicado no período, R\$ 2,0 bilhões foram destinados às operações rurais, impulsionando e fortalecendo o setor agropecuário na Amazônia. Além disso, R\$ 800,0 milhões foram direcionados para operações não rurais, fomentando diversos segmentos da economia e o crescimento sustentável da região. Essas ações refletem o nosso papel estratégico no apoio ao progresso econômico e social do Norte do país.

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF

R\$ 513,7 Mi
↑ 150,6%
1T25/1T24

Cumprindo com a nossa missão institucional e as diretrizes do Governo Federal, alinhados à nova estratégia de segmentação, intensificamos as aplicações no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) com recursos do FNO. No 1T25, contratamos R\$ 513,7 milhões, uma elevação de 150,6% em relação ao 1T24. Na comparação mensal, houve crescimento de 24,6%. Neste período, as contratações cresceram 151%, foram realizadas 10.389 operações, beneficiando 7.693 clientes, sendo 1.439 novos clientes, o que representa 33,0% do total.

Apoio aos Pequenos Negócios

R\$ 2,4 Bi
↑ 62,1%
1T25/1T24

Alinhados às diretrizes e políticas do Governo Federal, seguimos incentivando os pequenos negócios na Amazônia Legal. No acumulado do trimestre, foram destinados R\$ 2,4 bilhões, crescimento de 62,1% quando comparado ao mesmo período de 2024, o que representou aumento de mais de R\$ 980,3 milhões para o desenvolvimento da região, por meio dos efeitos multiplicadores do crédito e da geração de emprego e renda.

Micro e Pequenos Empreendedores Individuais - MPEIs

R\$ 675,0 Mi

↑ 34,4%
1T25/1T24

No 1T25, financiamos R\$ 675 milhões em crédito para micro e pequenas empresas e microempreendedores Individuais, representando elevação de 34,4% em relação ao 1T24, quando aplicamos R\$ 502 milhões, considerando todas as fontes. Em destaque, as contratações concedidas aos microempreendedores Individuais que tiveram crescimento de 79,2% quando comparada ao mesmo período.

Microcrédito Produtivo Orientado – MPO

R\$ 100,5 Mi

↑ 49,1%
1T25/1T24

O Programa BASA Acredita é uma iniciativa voltada para promover o microcrédito produtivo orientado na região amazônica. O programa busca fomentar o empreendedorismo, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável, oferecendo condições financeiras adequadas para pequenos empreendedores locais. Registramos o crescimento de 49,1% no 1T25 em comparação ao 1T24. Neste primeiro trimestre, aplicamos R\$ 100,5 milhões por meio de 26.134 contratos. Esse crescimento se deve às melhorias integradas no programa, como a simplificação dos processos, aprimoramentos na política de crédito e expansão da plataforma digital do Programa Urbano.

Crédito Comercial

R\$ 1,1 Bi

↑ 150,1%
1T25/1T24

As aplicações do crédito comercial no 1T25 foram de R\$ 1,1 bilhão, crescimento de 22,6% em relação ao trimestre anterior e, mais de 150% contra o mesmo período de 2024, com destaque para o aumento de 71,4% nas contratações de capital de giro, alcançando 394,5 milhões. No contexto do crescimento das contratações, a carteira do crédito comercial encerrou o 1T25 com saldo de R\$ 4,7 bilhões, apresentando aumento de 27,0% em relação ao trimestre anterior (R\$ 3,47 bilhões).

Receitas de Tarifas Bancárias

R\$ 58,8 Mi

↑ 13,7%
1T25/1T24

As receitas de tarifas bancárias atingiram o volume de R\$ 58,8 milhões no 1T25, houve uma elevação de 13,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receitas de *Del Credere*

R\$ 492,5 Mi↑ 12,7%
1T25/1T24

As receitas de *Del Credere* atingiram R\$ 492,5 milhões no 1T25, aumento de 12,7% em relação ao 1T24 evidencia a expansão da carteira de crédito do FNO, consolidando a importância do fundo como instrumento de desenvolvimento econômico regional. Para os próximos períodos, o desafio será equilibrar a manutenção desse crescimento com a qualidade da carteira, garantindo que o aumento esteja associado a uma gestão eficiente dos riscos do FNO, evitando impactos negativos futuros na inadimplência e nas provisões.

Receitas de Seguridade

R\$ 17,1 Mi↑ 15,5%
1T25/1T24

Os produtos de seguro desempenham um papel essencial em nossa instituição. Terminamos o 1T25 com um volume de R\$ 17,1 milhões, com aumento de 15,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento impulsionado pela maior venda de Seguros Prestamista e de Vida.

Despesas Administrativas

R\$ 315,8 Mi↑ 16,7%
1T25/1T24

No 1T25, as despesas administrativas aumentaram, chegando ao valor de R\$ 315,8 milhões, elevação de 16,7% em relação ao 1T24. As despesas administrativas são compostas por despesa de pessoal, tiveram aumento de 3,8% no período, impulsionado pelo crescimento nas despesas com treinamentos e capacitação, com elevação de 75,0%, o que demonstra que estamos aplicando recursos no capital humano. Outra despesa que contribuiu para este resultado foi a de serviços terceirizados, que cresceu 61,2%. Apesar do aumento de custos, os investimentos foram direcionados às áreas estratégicas que devem gerar eficiência e competitividade no médio e longo prazo, como comunicação, tecnologia, produtos e serviços — alinhados ao processo de transformação iniciado em 2023.

Inadimplência

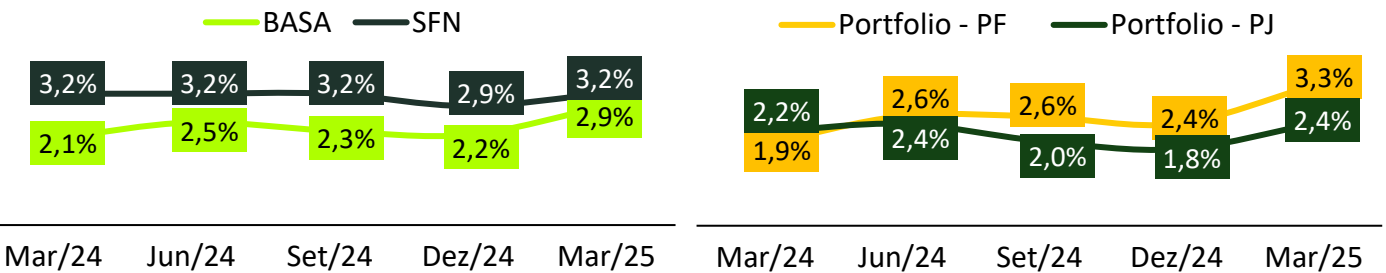
No 1T25, a inadimplência acima de 90 dias registrada foi de 2,92%, apresentando elevação de 0,82 p.p em relação aos 2,10% registrados no 1T24.

Período	15 d – 30 d	31 d – 60 d	61 d – 90 d	15 d – 90 d	>90 d
Mar/24	0,82%	0,56%	0,46%	1,84%	2,11%
Mar/25	0,82%	0,54%	0,44%	1,81%	2,92%

Apesar do aumento na taxa de inadimplência em 2025, devido a conjuntura econômica desfavorável para o setor rural e alguns casos de recuperações judiciais, a mesma permanece controlável e abaixo da inadimplência geral registrada no Sistema Financeiro Nacional (SFN), que fechou o ano em 3,22% no mesmo período, conforme dados compilados do Banco Central do Brasil (BCB).

A inadimplência do banco, quando analisada por perfis de carteiras, mostrou aumento de 1,2 p.p na carteira de Pessoa Física (PF) e elevação de 0,4 p.p na de Pessoa Jurídica (PJ). Desde 2024, a inadimplência das carteiras de Pessoa Física superou a da carteira de Pessoa Jurídica, muito influenciada pelo crescimento da carteira das operações dos pequenos negócios.

Inadimplência >90d da Carteira Pessoa Física e Jurídica (%)



Gestão de Capital

Basileia
↑ **13,77%**

Patrimônio de Referência
6,5 Bilhões
↑ 9,6%

RWA
47,8 Bilhões
↑ 5,6%

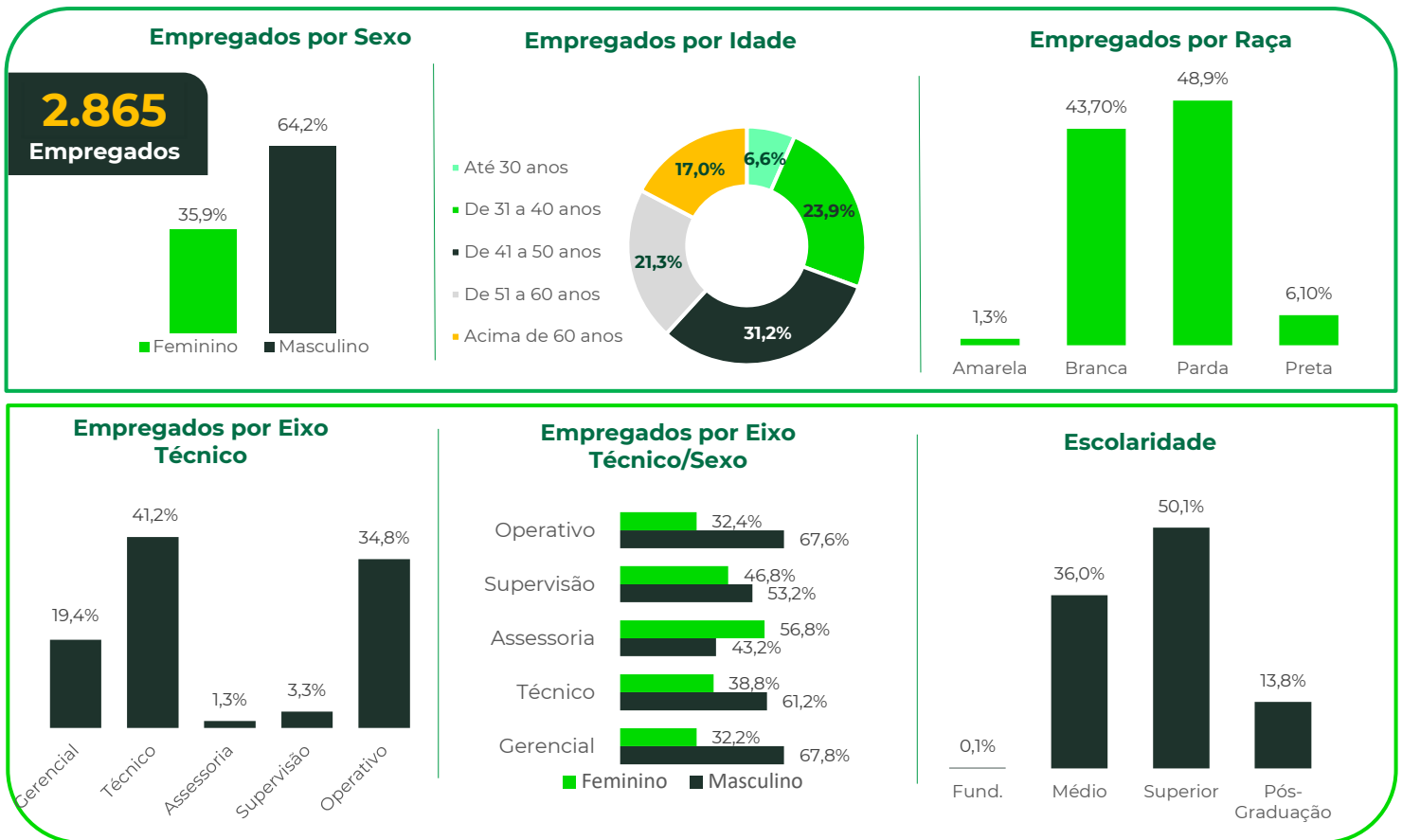
No período de março de 2024 a março de 2025, o Patrimônio de Referência (PR) registrou um crescimento de 9,57%, passando de R\$ 6,01 bilhões para R\$ 6,5 bilhões, esse aumento reforça nossa capacidade de absorver riscos e expandir suas operações de crédito, refletindo uma estrutura de capital fortalecida.

O Risco Total - RWA cresceu 5,6%, em relação ao período anterior, saindo de 45,3 bilhões em mar/24 para R\$ 47,8 bilhões em mar/25. Essas variações nos componentes de capital mantiveram os índices de adequação do capital em patamar superior à exigência legal, tendo apresentado, neste 1T25, Índice de Basileia (IB) de 13,77% (13,28% em mar/24).

O Índice de Basileia subiu 0,49 p.p., chegando a 13,77%, o que demonstra a manutenção da robustez do capital regulatório acima dos níveis mínimos exigidos. Já a Razão de Alavancagem – (RA) teve uma leve redução de 0,28 p.p., para 9,54%.

Gestão de Pessoas

Encerramos o 1T25 com 2.865 empregados. A maioria desses empregados estão lotados nas unidades que compõem a Rede de Atendimento, incluindo agências e superintendências. Além dos empregados, oferecemos oportunidades a 202 estagiários e 195 jovens aprendizes.



32.138 Participações nos cursos EAD

Cursos realizados no Portal Educacional

No 1T25, investimos R\$ 3,3 milhões em ações educacionais, representando um aumento de 171% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 1,2 milhão). Esses investimentos priorizaram o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, alinhando-se às necessidades estratégicas da organização e à valorização contínua dos colaboradores.

Qualidade de Vida

Disponibilizamos Programas de Prevenção a Saúde, com o objetivo de valorizar e prevenir a saúde dos empregados, como Programa Corredores em ação, Ver-o-peso; Programa de Reconhecimento e Valorização; Programa de Ginastica Laboral; Cuidando de sua Saúde; Valorização da Diversidade; Programa de Voluntariado, Programa Revelando Talentos, entre outros.

Tecnologia da Informação – TI

No 1T25, implementamos uma série de inovações estratégicas para modernizar nossas operações e proporcionar soluções mais eficazes aos nossos clientes, dentre as inovações já realizadas, destacam-se os avanços no Programa Transformação, conduzindo diversas frentes de trabalho que entregam demandas estruturantes que sustentam a modernização tecnológica. A arquitetura tecnológica, de processamento e de dados estão sendo modernizados para receber as novas soluções de negócio que disponibilizam serviços por meio da “produtização” e construção de soluções financeiras com foco no cliente. Foram concluídas as provas de conceito dos sistemas core e cartões, implementadas as primeiras APIs do Gate Layer e estruturada a governança dos domínios de dados no Data Lake e serviços de autoatendimento de dados para as áreas de negócios e construir uma empresa data driven. A consolidação das jornadas digitais e a preparação para a migração dos produtos ampliaram a capacidade operacional, impulsionando a eficiência, escalabilidade e experiência do cliente.

Projeto Dados e Analítica Avançada

No 1T25, implementamos várias inovações importantes, destacando-se:

- **Plataforma de serviços (Service Now):** O projeto tem como missão apoiar a Transformação Digital do Banco da Amazônia, atuando em duas frentes principais: a automação dos processos de negócio redesenhados pelas áreas estratégicas e a modernização dos processos de TI para aumentar a eficiência operacional e dar suporte à transformação digital do Banco.
- **Solução de Backup corporativo:** a nova solução de backup corporativo com Dell Data Protection Suite oferece suporte e garantia do fabricante, maior capacidade de armazenamento, contratação como serviço para facilitar o gerenciamento e atualização constante, garantindo compatibilidade com as versões mais recentes de Banco de Dados e VMWare.
- **Migração de Bancos de Dados Oracle:** execução de projeto estratégico de modernização da infraestrutura de dados, migrando bancos de dados Oracle 19c para 23ai. Este projeto visa melhorar o desempenho, segurança e suporte a tecnologias emergentes, como IA e machine learning, além de reduzir custos operacionais e aumentar a eficiência de processos críticos.
- **Implantação da primeira API do Gate Layer com padrão FAPI/CIBA:** a nova API viabiliza integrações seguras e modernas com os canais digitais. Também foram consolidadas as jornadas digitais de onboarding e solicitação de cartões com validação antifraude e emissão imediata de cartão virtual.

Essas inovações promovem maior eficiência, flexibilidade e uma experiência aprimorada para os nossos clientes.

Ouvidoria

No 1T25, atendemos a 117 demandas, sendo 87 manifestações de ouvidoria e 30 solicitações por meio do SIC, em conformidade com a Lei 12.527/2011, a chamada Lei de Acesso à Informação. O tema predominante foi a renegociação de dívidas. Todas as demandas foram respondidas dentro dos prazos estabelecidos com total comprometimento com a ética, imparcialidade e transparência.

Em comparação ao 1T24, observamos um aumento de 95% no número de solicitações de 2025. Embora as demandas no canal interno da Ouvidoria se mantenham estáveis, os canais externos apresentam crescimento, indicando que muitos clientes têm buscado alternativas fora da instituição. Este cenário reforça a necessidade de implementar canais de atendimento mais ágeis e acessíveis diretamente no banco.

Segurança Corporativa

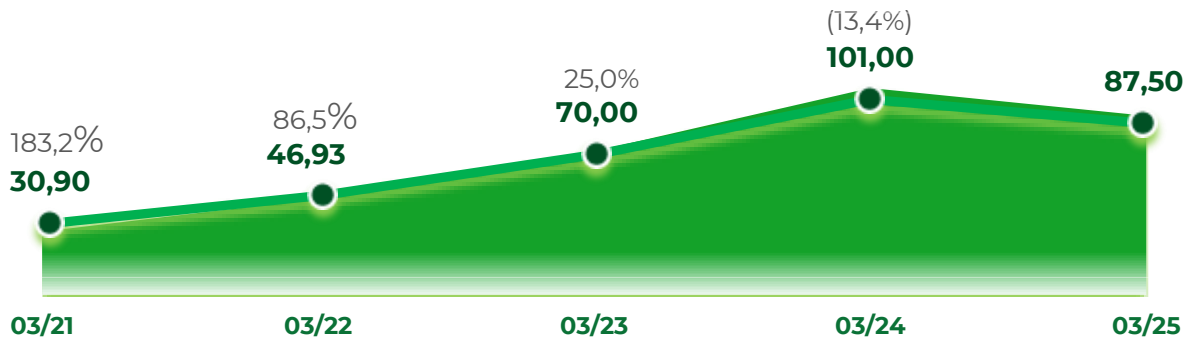
A Segurança Corporativa enfrenta diversos desafios para proteger os ativos dos clientes e garantir a integridade das operações, no entanto, com esses desafios surgem também inúmeras inovações na área de segurança bancária, impulsionadas pela tecnologia e pela busca contínua por soluções cada vez mais eficazes.

Nossa estratégia de investimento em tecnologia e capacitação visa reforçar a segurança corporativa, atendendo requisitos legais e de controle, prevenindo e mitigando ameaças, protegendo nossos principais ativos físicos e financeiros, além da integridade das pessoas, a confidencialidade das informações e a imagem institucional. Para tanto, contamos com uma completa estrutura de segurança corporativa, atuando nos macroprocessos de privacidade e proteção de dados pessoais, cibersegurança e segurança da informação, Segurança Bancária e Patrimonial e Combate a Ilícitos.

Desempenho das ações BAZA 3

Cotação R\$ 87,50

Fechamento em 31/03/2025



No acumulado dos últimos 12 meses, nossas ações apresentaram redução de 13,4%. Nos últimos cinco anos, observamos a valorização acumulada de aproximadamente 183,2%. Encerramos o mês de março com o total de 16.759 acionistas, dos quais 16.184 são pessoas físicas, 559 são pessoas jurídicas e 16 são acionistas não residentes. Vale ressaltar que a União é o acionista controlador, detendo 97% das ações da companhia de forma direta e indireta.

No 1T25, nossas ações apresentaram desempenho sólido no mercado. Ao todo, foram registrados 859 negócios, com 124.700 ações movimentadas, refletindo interesse consistente dos investidores. O volume total negociado no período foi de R\$ 11,1 milhões e a liquidez média diária atingiu R\$ 182,5 mil, evidenciando nossa capacidade de negociações dos papéis no mercado secundário.

Estamos modernizando continuamente nosso programa de relacionamento com investidores para ampliar a transparência e fortalecer o engajamento com investidores institucionais, tanto no Brasil quanto no exterior. Como parte desse processo, desenvolvemos ferramentas tecnológicas mais ágeis e dinâmicas, garantindo o acesso rápido, claro e preciso às informações do Banco da Amazônia. Nosso objetivo é oferecer dados confiáveis e objetivos a acionistas, analistas e ao público em geral.

Acreditamos que essas iniciativas reforçam nossa posição no mercado e contribuem para um crescimento sustentável, alinhado aos princípios de responsabilidade ambiental, social e de governança (ESG). Com disciplina na execução da estratégia e condução responsável dos negócios, estamos consolidando o Banco da Amazônia como uma instituição sólida, transparente e atrativa para investidores comprometidos com o desenvolvimento sustentável da região.

Obrigações ou Responsabilidades assumidas pelo banco para atender ao Interesse Público

A Constituição de 1988 trouxe mudanças, em grande parte, à nova dimensão política que passou a dar tratamento especial aos desequilíbrios regionais, bem como a intensa e inédita participação dos mais variados segmentos sociais na sua elaboração, indicando um longo processo de fortalecimento da democracia brasileira, e foi realizada a criação de fundos constitucionais, incluindo o Fundo Constitucional do Norte - FNO.

Na condição de administrador dos recursos do FNO, efetuamos operações que atendem prioritariamente aos segmentos produtivos de menor porte (mini/micro, pequenos empreendedores, microempreendedores individuais e agricultura de base familiar).

A área de atuação do FNO compreende uma extensa e desafiadora faixa territorial composta pelos sete estados da Região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins).,

Assim, o FNO se apresenta como instrumento fundamental na implementação das políticas públicas guiado pelas diretrizes do Ministério do Desenvolvimento Regional e Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), colocando a Região Norte na rota do desenvolvimento, atendendo, desse modo, ao objetivo principal de desenvolvimento do país, na redução da pobreza e das desigualdades regionais.

Auditoria Independente – PWC

Declaramos que, no 1T25 a PWC Auditores Independentes não prestou outros serviços que não fossem relacionados à auditoria externa de suas demonstrações financeiras.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no âmbito de seu cliente ou mesmo promover os interesses deste. Ressalte-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à avaliação do Comitê de Auditoria.

Belém, 17 de junho de 2025.